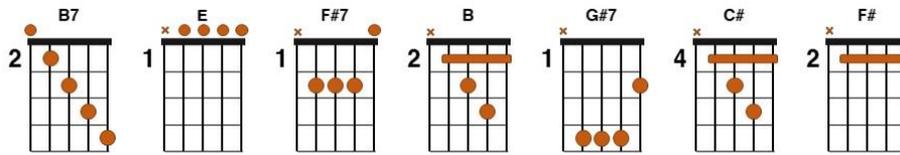




No Som da Viola

Julião / Sebastião Ferreira da Silva

Rojão



.B7.

É hoje que a terra treme é hoje que a pedra rola

.E..F#7..B.

Este é o som da minha terra cheguei no som da viola

.B7.

.E.

Não sei se vim pra ensinar ou se vim pra aprender

.F#7.

.B7.

Eu sou pimenta nos olhos daquele que não quer ver

.E.

.F#7.

Quem bateu tem que apanhar, quem matou tem que morrer

.G#7.

.C#.

.F#.

.F#7.

.B7.

Covarde morre gritando, o valente sem gemer

.B7.

.E.

Sem sangue não tem chouriço, sem luta não tem vitória

.F#7.

.B7.

É preciso muita garra pra subir os degraus da glória

.E.

.F#7.

Como farofa e areia, dou a mão à palmatória

.G#7.

.C#.

.F#.

.F#7.

.B7.

Se um dia ver um covarde que fez bonito na história

.B7.

.E.

Urutu de cruz na testa vê a morte mas não corre

.F#7.

.B7.

Vai de encontro com fogo, dando bote ela morre

.E.

.F#7.

Homem que apanha calado, ele pra mim não nasceu

.G#7.

.C#.

.F#.

.F#7.

.B7.

Homem que tombou na luta é um herói que não morreu